



CENTRO JUDICIÁRIO
DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA



Poder Judiciário
TJMG
Tribunal de Justiça do
Estado de Minas Gerais

PROGRAMA



CEJUSC VAI À ESCOLA

Realização:



CEJUSC-JANUÁRIA

Apoio:



TJMG

Tribunal de Justiça do
Estado de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

Inaugurado em, 5 de dezembro de 2017, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) da Comarca de Januária/MG, veio cumprir a Resolução nº 125 do Conselho Nacional de Justiça, e o Provimento nº 1868/2011 o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, que tem dentre suas funções realizar sessões de audiências de conciliação e de mediação, tanto no âmbito processual como no pré-processual.

O CEJUSC Januária tem como público-alvo a população que vive a margem do judiciário sem acesso efetivo à justiça por causa de alguns fatores, tais como: financeiros, culturais, geográficas e educacionais, haja vista, que o trabalho do CEJUSC é trazer a baile essas demandas fazendo assim, cumprir um princípio constitucional de acesso à justiça conforme dispões o inciso XXXV do Artigo 5º da Constituição Federal que garante esse direito. Porém, há necessidade do judiciário se movimentar para que tal princípio se cumpra, em nossa comarca, por sua vez, o CEJUSC vem fazendo sua parte.

Com a **Justiça Itinerante** o CEJUSC vem atendendo as cidades pertencentes à comarca: Pedras de Maria da Cruz, Bonito de Minas, Cônego Marinho e Itacarambí, bem como as suas comunidades mais longínquas e agora com a “**CAMPANHA CEJUSC VAI À ESCOLA**” vem colaborar para que a justiça a cada dia esteja ao alcance de todos.

JUSTIFICATIVA:

A presente Campanha (Projeto) “**CEJUSC VAI À ESCOLA**” é uma iniciativa do CEJUSC da Comarca de Januária/MG, visando o enfrentamento mais efetivo as demandas diárias recebidas em nosso balcão de atendimento, tendo observado que as demandas seguem um ciclo onde os problemas se repetem de forma análoga como: a desestruturação familiar, quantidade de divórcios bem como o número de crianças sem o nome do pai no registro por isso, entendemos que não poderíamos ficar inertes a tal situação e que deveríamos enfrentar os problemas recebidos de maneira mais efetiva e não só realizar audiências, mas atacar de frente os problemas sociais, culturais e psíquicos com a ajuda de profissionais qualificados e capacitados para conscientizar e orientar a população com foco principal nas crianças e adolescentes para obtermos resultados positivos em um futuro próximo.

OBJETIVO:

O CEJUSC - Januária objetiva conscientizar ainda na infância da importância da preservação familiar, bem como conscientizar mães e pais sobre o combate a violência doméstica, alcoolismo, alienação parental e do direito da criança e adolescente em ter o nome dos pais em seu registro visando assim em um futuro próximo famílias melhores estruturadas com menos conflitos e por conseguinte a diminuição de demandas no judiciário tanto no âmbito Judicial quanto no Pré-processual .

Considerando a larga experiência do CEJUSC com sua relação íntima com as famílias que os procuram, constata-se que o maior desafio hoje está na prevenção contra a violência. E devemos considerar que as escolas, sozinhas não conseguirão implantar uma cultura de paz.

Sendo, pois, as escolas o lugar principal para se iniciar uma construção de uma cultura de paz e não violência, nestas será possível identificar e constatar as diversas manifestações de conflitos, tais como: golpear, chutar, morder, empurrar o colega na fila da merenda, obrigar o outro a fazer algo que não quer, roubar, esconder ou estragar coisas alheias, apelidar e fazer piadas, enviar mensagens desagradáveis e ameaçadoras, difundir mentiras ou rumores visando prejudicar o colega e por fim as vias de fato ao sair da escola. Como podemos constatar o perfil dos alunos são diversos e muito complexos.

Ao contribuir no enfrentamento aos problemas acima descritos e tantos outros que surgem no meio do caminho objetivamos mostrar que o CEJUSC está atento não só nas demandas trazidas, mas nas pessoas que diariamente chega-nos com suas mazelas, reconhecendo assim, o papel da educação na construção de uma cultura de paz e não violência, em particular ensinando desde a mais tenra idade que podemos aprender a viver juntas em paz e harmonia e assim fortalecendo a cultura de paz em nossa sociedade.

Tal projeto além de contribuir para a cultura de paz visa diminuir a disparidade entre o poder judiciário e os jurisdicionados principalmente na comarca de Januária, onde as distâncias são *grandes, seja ela; geográfica, cultural, social e intelectual.*

Respaldado nos métodos de resolução de conflitos o CEJUSC, trabalhará para diminuir os conflitos vivenciados nas escolas, oferecendo alternativas efetivas para uma melhor convivência entre os alunos, educadores e serviços, fazendo uso assim dos institutos na Resolução de conflitos nas Escolas (RCE).

DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido pelos funcionários do **CEJUSC Januária/MG**, em **parceria com** .

Serão realizadas visitas mensais/*bimestrais* nas escolas municipais e estaduais e privadas (caso se cadastrem) levando profissionais habilitados para

palestrar junto aos pais alunos, professores e servidores sobre temas de singular importância, tais como:

- ☉ **Violência doméstica**
- ☉ **Alcoolismo**
- ☉ **Alienação parental**
- ☉ **Direito da criança e adolescente**
- ☉ **Conscientização sobre drogas e suas consequências**

Ao final de cada visita na escola teremos um **concurso de redação entre os adolescentes (ensino médio) com o tema “Violência doméstica, como enfrentar essa mazela social”?** E para os alunos menores (ensino fundamental) aplicaremos um concurso de desenho onde o tema será **“Minha família é assim”**.

A premiação dos vencedores ocorrerá no encerramento na Semana da conciliação no mês de novembro de cada ano.

Auxiliar as escolas estaduais, municipais e privadas a identificar e a desenvolver as temáticas acima descritas e atuar de forma a resolver problemas que nos já tratamos no cotidiano do atendimento diário do CEJUSC e que por falta de conhecimento não são tratados e enfrentados, ou melhor, não sabem que estão disponíveis e de forma gratuita. Promover a interlocução entre as redes de forma a atender e encaminhar a demanda de forma adequada para o devido tratamento.

O concurso de redação objetiva a consolidar o que foi trabalhado. As escolas desenvolverão e encaminharão para o CEJUSC as redações corrigidas dos vencedores em cada nível, para que o CEJUSC faça a entrega de certificado (Possível premiação).

IDEALIZADORES:

Adauto Madureira ;

Luciano Matos;

Jennyfer Carneiro;

Mariana Lopo;

Maria Cláudia R. Araújo;

Rosalina Figueiredo e

Tarcila Alkimim.

Elizete Ponciano

Juiz Coordenador: Dr. Daniel Henrique Souto Costa